

RECORTE TEMPORAL DOS ÓBITOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NÃO ESPECIFICADO NO BRASIL

Maria Clara Soares dos Santos (Graduanda em Enfermagem/ Universidade Tiradentes)

Ana Isadora da Fraga Silva (Graduanda em Enfermagem/ Universidade Tiradentes)

Gleison Santos Farias (Graduando em Enfermagem/ Universidade Tiradentes)

Kevin Fontes Araújo (Graduando em Enfermagem/ Universidade Tiradentes)

Samara Sandi de Jesus Santos (Graduanda em Enfermagem/ Universidade Tiradentes)

Deyse Mirelle Souza Santos (Orientadora, Mestre em Saúde e Ambiente/ Universidade Tiradentes)

Email: maria.soares03@souunit.com.br.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde; 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva; 4.06.01.00-5 Epidemiologia

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), ou stroke, é uma disfunção do sistema nervoso de origem vascular, caracterizada por sinais e sintomas súbitos que duram mais de 24 horas. Ocorre devido à falta de irrigação sanguínea no cérebro, causada por obstrução ou ruptura de uma artéria¹. Existem dois tipos principais: o isquêmico (AVCi), resultante da presença de êmbolos, trombos ou coágulos, e o hemorrágico (AVCh), decorrente da ruptura de uma artéria, provocando hemorragia intraparenquimatosa ou subaracnóidea². **Objetivo:** Identificar o número de óbitos por AVC no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de série temporal, baseado em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos por meio do DATASUS. Foram considerados os óbitos por AVC não especificados (CID-10: I64) registrados no período de 2015 a 2024. As variáveis analisadas compreenderam ano de ocorrência, faixa etária, sexo e região geográfica. Foram incluídos todos os casos confirmados de AVC no referido período. Por se tratar de uma pesquisa realizada com dados de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram analisados por meio de frequências absolutas e relativas, com uso do software IBM SPSS Statistics. **Resultados:** Foram registrados 252.436 óbitos por AVC não especificado no Brasil entre 2015 a 2024. A maior incidência ocorreu no ano de 2022 com 27.614 (11%) casos, na faixa etária de 80 anos ou mais com 76.057 (30%) casos, no sexo masculino com 128.300 (51%) casos e na região sudeste com 107.640 (43%) casos. **Conclusão:** Os óbitos por AVC não especificados no Brasil, apresentou maior ocorrência em idosos do sexo masculino, com variação anual significativa. Estes resultados evidenciam que, ao longo do período analisado, os óbitos por acidente vascular cerebral não especificado mantiveram relevância significativa no cenário da mortalidade por doenças cerebrovasculares no Brasil. Entretanto, a persistência de registros não especificados aponta para desafios na qualidade das informações e na precisão diagnóstica, reforçando a

necessidade de investimentos contínuos em vigilância epidemiológica, capacitação profissional e aprimoramento dos sistemas de informação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral; Brasil; Incidência

ABSTRACT

Introduction: Stroke, or cerebrovascular accident (CVA), is a vascular-origin dysfunction of the nervous system characterized by sudden signs and symptoms lasting more than 24 hours. It occurs due to insufficient blood supply to the brain, caused by either obstruction or rupture of an artery¹. There are two main types: ischemic stroke (IS), resulting from the presence of emboli, thrombi, or clots, and hemorrhagic stroke (HS), caused by the rupture of an artery, leading to intraparenchymal or subarachnoid hemorrhage².

Objective: To identify the number of deaths from stroke in Brazil. **Methodology:** This is a descriptive, time-series study based on secondary data from the Hospital Information System of the Brazilian Unified Health System (SIH/SUS), obtained through DATASUS. Deaths due to unspecified stroke (ICD-10: I64) recorded from 2015 to 2024 were considered. The variables analyzed included year of occurrence, age group, sex, and geographic region. All confirmed cases of stroke during the study period were included. As this research used publicly available data, submission to a Research Ethics Committee was not required. Data were analyzed using absolute and relative frequencies with IBM SPSS Statistics software. **Results:** A total of 252,436 deaths from unspecified stroke were recorded in Brazil between 2015 and 2024. The highest incidence occurred in 2022, with 27,614 (11%) cases, predominantly in individuals aged 80 years or older with 76,057 (30%) cases, in males with 128,300 (51%) cases, and in the Southeast region with 107,640 (43%) cases. **Conclusion:** Deaths from unspecified stroke in Brazil were more frequent among elderly males, showing significant annual variation. These results highlight that, throughout the analyzed period, deaths due to unspecified cerebrovascular accidents remained a major contributor to cerebrovascular mortality in Brazil. However, the persistence of unspecified records indicates challenges in data quality and diagnostic accuracy, reinforcing the need for continued investment in epidemiological surveillance, professional training, and improvement of health information systems.

KEYWORDS: Cerebrovascular Accident; Brazil; Incidence

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

¹ Krishnan, K., & Bath, P. M. Interventions for deliberately altering blood pressure in acute stroke. *Stroke*, 46(2), e30-e31 (2015)

² Vagal, A. S., Khatri, P., Broderick, J. P., Tomsick, T. A., Yeatts, S. D., & Eckman, M. H. (2014). Time to angiographic reperfusion in acute ischemic stroke: decision analysis. *Stroke*, 45(12), 3625-3630.

³ Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS, 2015.